

A migração para a nuvem pode trazer benefícios para a sua empresa?



Há muita especulação sobre a nuvem. Mas, o que ela é e quais as diferenças entre nuvem pública e privada? Afinal, como sua empresa pode tirar proveito dela?



AUTHOR
Rhymer Rigby

É tentador imaginar a nuvem como uma nuvem real, cheia de uns e zeros, mas, na verdade, ela é uma ampla gama de serviços de computação, como infraestruturas de TI virtualizadas, armazenamentos, processamentos de dados e aplicativos fornecidos em uma rede. Nas nuvens públicas, esses serviços estão disponíveis para qualquer pessoa (gratuitamente ou pagos) e são acessados pela Internet. Os exemplos mais conhecidos de nuvens públicas são o Amazon Web Services (AWS) e o Microsoft Azure.

A diferença da nuvem privada é que ela é projetada para ser usada por uma única organização. Uma nuvem híbrida, como o nome sugere, associa elementos de ambas. Muitas empresas também usam estratégias de várias nuvens. Isso significa que elas empregam mais de uma plataforma de nuvem pública e também podem usar uma nuvem híbrida.

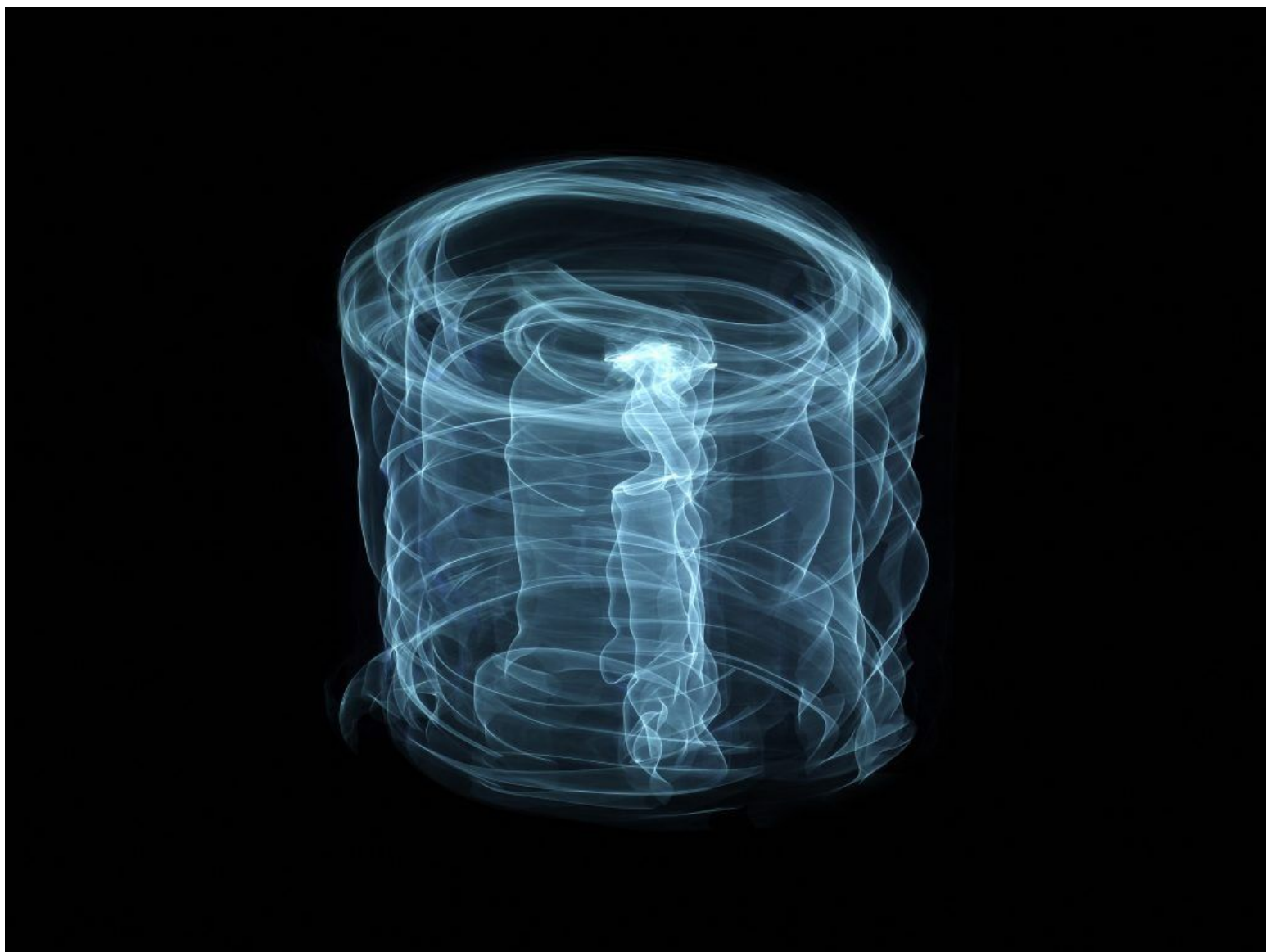
Que tipo de nuvem é adequada para a minha empresa?

Todos os tipos de nuvem apresentam vantagens e desvantagens. Elas tendem a girar em torno de custo e segurança, sendo que a nuvem privada é mais cara e, teoricamente, mais segura para proteger seus dados corporativos. Uma empresa que precisa de acesso rápido a seus dados de qualquer lugar deve usar uma nuvem pública; os principais fornecedores de armazenamento em nuvem do mercado têm um foco intenso sobre a oferta dos mais altos níveis de segurança. Uma empresa que tem grandes quantidades de dados sigilosos, como as dos setores jurídico e financeiro e algumas empresas de tecnologia, devem escolher uma nuvem privada.

Porém, cada vez mais, muitas empresas optam pelas nuvens híbridas; os dados críticos podem ser armazenados privadamente e as informações e recursos menos importantes, como os aplicativos, são mantidos na nuvem pública.

Todos nós estamos tomando o rumo das nuvens

A adoção da nuvem está crescendo intensamente. Segundo a pesquisa da Kaspersky, 37% das pequenas e médias empresas e 50% de todas as grandes corporações estão usando a nuvem ou planejam aumentar seu uso da nuvem. Existem bons motivos para isso. A manutenção interna da infraestrutura de TI e dos especialistas associados é cara, e manter-se atualizado em relação às novas tecnologias pode significar correr apenas para ficar no lugar. Por esses motivos, mesmo as grandes multinacionais muitas vezes compram seus serviços de nuvem.



Um dos outros grandes impulsionadores é a mudança dos hábitos de trabalho: cada vez mais, os funcionários estão distribuídos ou trabalhando remotamente. Se tudo o que fazem estiver na nuvem, será possível o acesso de qualquer lugar e em qualquer dispositivo. Mesmo assim, a Kaspersky também descobriu que a velocidade de adoção da nuvem varia consideravelmente de acordo com o setor e a geografia.

Para pequenas e médias empresas (PMEs), os argumentos a favor da adoção da nuvem talvez sejam os mais atraentes: muitas vezes, o custo de manter a infraestrutura de TI internamente é proibitivo; conseqüentemente, muitas têm 'se virado' com uma tecnologia que está longe de ser avançada. Agora, elas podem adquirir tudo e ter acesso ao mesmo tipo de TI e capacidade de processamento que as grandes empresas. As PMEs podem usar o mais recente software de produtividade, podem minerar dados para obter insights melhores. Além disso, a computação em nuvem também é altamente escalonável. Se você precisar de mais serviços em nuvem, basta adquiri-los. É como comprar eletricidade, você paga apenas pelo que usa. Tradicionalmente, as PMEs têm falta de especialistas qualificados e funcionalidades para configurar a infraestrutura como serviço (IaaS), então acabam usando soluções de software como serviço (SaaS), que são muito mais simples de implementar e eliminam a necessidade de manter o software subjacente.

Segurança na nuvem



Quando a nuvem era muito nova, a segurança era uma preocupação para as empresas de todos os tamanhos. Grande parte disso deveu-se às notícias regulares de violações de dados e a angústia relacionada à ideia dados sigilosos serem armazenados 'fora da empresa'. No entanto, em geral, a nuvem é muito segura; os dados são criptografados, o que reduz as chances de uma violação, e é possível usar uma nuvem privada para dados sigilosos. A nuvem também permite armazenar dados em um determinado país, o que pode ser necessário para cumprir as leis de proteção de dados.

Para empresas que têm forças de trabalho distribuídas que usam vários dispositivos, a nuvem também pode apresentar benefícios de segurança importantes. Por fim, as ofertas de segurança em nuvem estão totalmente maduras e proporcionam um equilíbrio entre tranquilidade e facilidade de uso. As empresas estão começando a reconhecer que a inclusão do uso da nuvem em seus processos de negócios pode melhorar a segurança em relação ao que havia ao executá-los inteiramente no local.

De algumas maneiras, o que estamos observando acontecer com a nuvem é a próxima evolução da Internet: velocidades maiores, melhor conectividade e segurança aprimorada estão possibilitando que ainda mais funcionalidades residam na rede para que possam ser acessadas de qualquer lugar. Algumas empresas, como startups de tecnologia, entraram de cabeça, mas muitas outras ainda estão se acostumando com este admirável mundo novo da produtividade independente do local. Porém, em cinco anos, ela será a regra para todos. Seria este o momento certo para sua empresa migrar para a nuvem?



Hybrid Cloud
Security

ENTERPRISE CLOUD SECURITY

Saiba mais sobre a proteção de sua infraestrutura de nuvem com a Kaspersky.

Saiba mais

kaspersky